



RESENHA:

“A ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO EM PLATAFORMAS COLABORATIVAS COMO SUPORTE PARA A GESTÃO DA INTELIGÊNCIA COLETIVA NAS ORGANIZAÇÕES”

REVIEW:

INFORMATION ARCHITECTURE IN COLLABORATIVE PLATFORMS AS A SUPPORT FOR THE MANAGEMENT OF COLLECTIVE INTELLIGENCE IN ORGANIZATIONS

Paulo Cesar Rodrigues Borges¹

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7398-7905>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4275937790613243>
Centro Universitário IESB, DF, Brasil
E-mail: pcrborges.eng@gmail.com

Bruno de Alcântara Ramos²

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5272-0275>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9793158023657520>
Centro Universitário IESB, DF, Brasil
E-mail: bruno.alcantara@iesb.edu.br

Resenha da obra:

BORGES, Paulo Cesar Rodrigues; RHADDOUR, Roberto Mahmud Drumond. A arquitetura da informação em plataformas colaborativas como suporte para a gestão da inteligência coletiva nas organizações. **Biblios**: *Journal of Librarianship and Information Science*, [S.L.], n. 69, p. 62-72, 18 jan. 2018. *University Library System, University of Pittsburgh*. <http://dx.doi.org/10.5195/biblios.2017.492>.

Resumo

A resenha a seguir foi elaborada a partir do artigo titulado “A arquitetura da informação em plataformas colaborativas como suporte para a gestão da inteligência coletiva nas organizações” fruto do trabalho dos pesquisadores Dr. Paulo Cesar Rodrigues Borges e Me. Roberto Mahmud Drumond Rhaddour, a obra foi publicada no *Journal of Librarianship and Information Science*, revista Biblios, da universidade de *Pittsburgh* no ano de 2018.

¹ Dr em Ciência da Informação pela UnB; Engenheiro pelo IME. Prof. do Me. em Planejamento e Gestão Estratégica das Organizações do IESB e dos cursos de Administração Pública, Contabilidade e Gestões da Faculdade Processus.

² Mestrando em Gestão Estratégica de Organizações pelo IESB; Especialista em Gestão de Pessoas pela Anhuagera Educacional. Professor Universitário no Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste – UNIDESC.



Palavras-chave: Arquitetura da informação; Gestão do conhecimento; Inteligência coletiva; Web 2.0.

Abstract

This review was prepared from the article entitled “Information architecture in collaborative platforms as a support for the management of collective intelligence in organizations”, the result of the work of researchers Dr. Paulo Cesar Rodrigues Borges and Me. Roberto Mahmud Drummond Rhaddour. This article was published in the Journal of Librarianship and Information Science, Biblios magazine, University of Pittsburgh in 2018.

Keywords: *Collective Intelligence; Information architecture; Knowledge management; Web 2.0.*

Resenha

Os autores da obra colaboram ao estudo mediante conhecimento sobre o tema e suas respectivas formações acadêmicas. O Dr. Paulo Cesar Rodrigues Borges é Doutor em Ciência da Informação pela UnB, Engenheiro pelo IME e professor no programa de Mestrado profissional do IESB e professor da Faculdade Processus. O Me. Roberto Mahmud Drummond Rhaddour obteve titulação de mestre pela UnB e possui formação estatística pela UERJ, ambos pesquisadores de Ciência da Informação, além de atuarem em campos acadêmicos diversos. Também possuem extensa vivência no Serviço Público (militares), conjugada à atuação no meio empresarial (consultorias, trabalhos técnicos) e na docência pública e privada de nível superior.

O artigo, publicado no periódico *Journal of Librarianship and Information Science*, no ano de 2018, registrou uma revisão bibliográfica do tema, buscando meios para tornar acessível a informação no contexto público. A publicação apresentou o seguinte resumo:



Objetivo. Este artigo tem como objetivo apresentar uma maneira de aproveitar as possibilidades da segunda geração de comunidades e serviços na Internet (popularmente designada por Web 2.0) no desenvolvimento de uma arquitetura da informação em plataforma colaborativa por meio de uma Wiki, descrevendo a sua utilidade para transformação do conhecimento individualizado em conhecimento acessível e dinâmico nas organizações públicas. Método. Para a organização deste estudo serão adotados procedimentos técnicos no sentido de fazer criterioso levantamento bibliográfico na literatura de referência, baseado na compilação de livros especializados, trabalhos publicados em periódicos e em outras bases de dados disponíveis. Resultados. O artigo explora a Web 2.0 e desvenda as possibilidades de uma arquitetura da informação em plataforma colaborativa por meio de uma Wiki resultando em um melhor aproveitamento da inteligência coletiva nas organizações públicas. Conclusões. Obteve-se a constatação de que as plataformas colaborativas em um modelo Wiki podem ser utilizadas como ferramenta para a transformação do conhecimento individualizado em conhecimento acessível e dinâmico, principalmente pela facilidade de uso.

De modo introdutório, o contexto da *web 2.0* foi retratado, assim como o volume de informações originadas nas mais diversas situações quotidianas. Observou-se, portanto, que não houve falta de oportunidades para transformar os dados disponíveis em informações úteis, o que assinalaram os autores ser possível pela Arquitetura da Informação, fato este não observado costumeiramente nas organizações públicas que, ao contrário da Arquitetura da Informação, apenas acumulam grandes repositórios de dados não funcionais e nem acessíveis aos seus usuários.

A obra conta com uma fundamentação teórica objetiva para a investigação proposta. Nota-se uma ênfase dos autores para a impossibilidade de desassociação entre a arquitetura da informação da organização e o conhecimento produzido nesta organização, assim sendo, os autores reforçaram as definições seminais da Ciência da Informação, considerada como guia para a utilização da informação pelo ser humano e de seus respectivos registros, bem como dos métodos e técnicas que lhe prestam suporte.

Outra terminologia explorada como fundamento, abarca o dado, a informação e o conhecimento. Cada um, conforme suas características, possui papel importante nesse campo da Arquitetura da Informação. O dado como registro estruturado das transações; a informação, como a comunicação audível ou visível e o conhecimento, de modo mais abrangente, voltado aos aspectos



cognitivos que tornam todos os demais elementos pertencentes a um princípio lógico.

Facilitadora para a gestão da informação e do conhecimento, a Arquitetura da Informação faz parte da evolução da sociedade da informação. De modo célere, é possível observar os grandes passos dados pela sociedade desde o último século em substituição a processos maquinários, manuais e tradicionais pelo trabalho intelectual. Diante de tamanha informatização dos processos, os autores associaram a gestão do conhecimento ao gerenciamento do ativo intangível das organizações: o capital intelectual. Ressaltaram a diferenciação entre a Gestão de conteúdo/Conhecimento e a Arquitetura da Informação, visto que seus princípios e objetivos diferem entre si.

Como fundamento para a Arquitetura da Informação, a *web 2.0* diferencia-se da *web 1.0*, quando se parte da prerrogativa inicial de que não havia interação entre o produtor da informação e o seu usuário final para o contexto atual, em que todos os pontos conectados são capazes de interagir com o conteúdo observado. Ainda foi possível identificar em alguns negócios a utilização de recursos limitados como a *web 1.0*; entretanto, iferiram os autores que é comum haver evidências para produções que contam com as estruturas interativas, como é o caso da plataforma *Wikipédia*, citada por eles, tornando possível a construção a inúmeras mãos da enciclopédia diversa e dinâmica *online*, disponível para o mundo todo em versão consultiva e colaborativa.

As *wiki's*, nome popular dado a *websites* que possuem preceitos colaborativos, aqui observados no contexto de transformar conhecimento individualizado em conhecimento acessível em organizações públicas, são teoricamente explanadas e demonstradas com riqueza imensurável em decorrência de sua interação com o meio, para que seus usuários interajam remotamente entre si, em tempo real ou não, e tornem suas informações comuns a outros usuários. Como contraponto à observação das *wiki's*, os autores evidenciaram a situação no contexto público por ser diferente de plataformas interativas e integradas, observando-se o acúmulo de informações importantes não veiculadas e tampouco disponibilizadas para interação entre seus usuários.

Os servidores públicos possuem vasto conhecimento e este precisa ser disseminado e corroborado junto às frentes existentes, para tal, os autores abordam segundo a literatura os elementos benéficos de tal método e reforçam de modo conclusivo que a aplicação da estrutura *wiki* beneficiaria o cenário público e colaboraria para o seu crescimento e aprimoramento.

A obra é de fácil compreensão, mesmo para leitores não especialistas no tema tratado, a leitura é simples e objetiva, o que a torna acessível e disseminável. O tratamento aplicado ao tema é inovador e necessário para o cenário das organizações públicas, o qual carece de investimentos em inovação e aprimoramento de sua estratégia. Entende-se que a arquitetura da informação, envolvendo o conhecimento, as informações e os dados, impulsionam o



funcionamento e aprimoramento da máquina pública, viabilizando o cumprimento de seus objetivos básicos.

Vale registrar a objetividade dos autores como ponto positivo, quando atendem de modo pluralista os leitores pelo simples e claro texto; entretanto ressalta-se a desvinculação a um enfoque específico como ponto de evolução para estudos futuros. Entende-se o fato da demasiada quantidade de pensamentos e linhas de abordagem, conforme apresentaram os autores, porém observa-se que a escolha de uma dentre as abordagens, coerente com o campo estudado, reforçaria ainda mais os elementos conclusivos apresentados.

Os autores fizeram uso de elementos visuais que elucidaram o texto produzido. Tal fato, assim como os exemplos, propiciam ao leitor a interpretação e leitura, seguindo o pensamento do pesquisador no momento da construção da obra. Digna de nota a importância da utilização de outros modelos que referenciem as plataformas *wiki*, além da Wikipédia, devido à sua popularidade questionável no campo científico. Por ser uma plataforma aberta ao público de modo geral, suas informações podem ser tornar incertas ou não confiáveis. Em contraponto a tal fato, o princípio evidenciado neste exemplo é coerente a casos semelhantes em bases científicas, com diferenças apenas em relação aos critérios e avaliações prévias as publicações ou replicações de dados.

Observa-se o interesse dos autores em contribuir com o cenário público por intermédio da proposta tratada: a estratégia utilizada da contextualização deste cenário. Observa-se, também, a utilização de exemplos voltados ao cenário público, organizações e a viabilidade que possuem para desenvolvimento da Arquitetura da Informação como facilitadores à leitura. O interesse na contribuição é importante, pois além do desenvolvimento da pesquisa científica e exploração do tema, colaborou-se para o bem comum da sociedade, com o aprimoramento dos sistemas existentes e seus respectivos resultados.

A clareza no texto e a ausência de elementos de descrição rebuscados da metodologia, além de facilitar a leitura, propiciam a continuidade de pesquisa na área, bem como o torna ilimitado para agendas futuras, tanto no cenário das organizações públicas, quanto para as organizações privadas. Há estímulos para que, além do contexto explorado nas organizações públicas, replique-se o estudo em organizações privadas, com objetivos também semelhantes ao aprimoramento de seus processos e resultados.

A pesquisa realizada é de natureza qualitativa, sendo seu objetivo a revisão de literatura. Observam-se agendas futuras para investigações sobre o tema em pesquisas também quantitativas. Com base nos elementos estudados, há a possibilidade de replicação do estudo por meio de métodos estatísticos para comprovação de relação, correlação, probabilidades, dentre outros. A utilização de investigações que envolvam os servidores públicos pode tornar mais clara e evidente o que concluíram os autores, e se aplicadas em cenários diferentes das organizações públicas, novos achados podem ser evidenciados.



Foi verificada também a possibilidade de se estender o estudo proposto pela proposição de um modelo que permita testar a implementação das *wiki's* aos cenários estudados. Seja no que os autores ensaiaram ou noutra diferente, a avaliação da implementação das plataformas *wiki's* contextualizaria os resultados em ambientes organizacionais, bem como permitiria a avaliação de seus reflexos positivos ou negativos de acordo com as variáveis testadas.

De modo conclusivo, entende-se os aspectos da pesquisa como importantes tanto ao contexto científico quanto ao contexto organizacional. Os autores foram assertivos na escolha do tema, pesquisando diversas demandas simultaneamente. A obra, além de clara e de fácil leitura, está bem organizada e cria bases para replicabilidade em contextos e cenários diversos.

Referências

ANNAHI, C. 5 ótimas dicas para um Wiki de sucesso! Portal gestão de pessoas e tecnologia da informação. 2015. Disponível em: <<https://unisalgp.wordpress.com/2015/06/05/5-otimas-dicas-para-um-wiki-de-sucesso/>>. Acesso em: 2 jun. 2017.

ANDRADE, I. A. et al. Inteligência coletiva e ferramentas WEB 2.0: a busca da gestão da informação e do conhecimento em organizações. In: *Perspectivas em Gesto & Conhecimento*. João Pessoa, v.1, número especial, p. 27-43, Out. 2011. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/10385/6101>> Acesso em: 10 abr. 2017.

ARAÚJO JR., R. H. de.; SOUSA, R. T. B. de.; ALBUQUERQUE, S. F. de. Métodos, Técnicas e Instrumentos de Organização e Gestão da Informação nas Organizações. In: BAPTISTA, D. M.; ARAÚJO JR., R. H. de. (Org.). *Organização da Informação: abordagens e práticas*. Brasília, DF: Thesaurus, 2015, p. 44-68. BORKO, H. Information science: what is it? *American Documentation*, v. 19, n.1, p. 3-5, jan. 1968.

CHAVES, M. S. et al. Tecnologias da informacao da web 2.0 em empresas e na gestao de projetos: analise e uma agenda de pesquisa. *Iberoamerican Journal of Project Management*, Buenos Aires, v.6, n.1, A.R.B., p.23-46, 2015.

CHOO, C. W. A organização do conhecimento: uma visão holística de como as organizações usam a informação. In: *Como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões*. São Paulo: Editora Senac, p. 27- 61, 2006.



CAPURRO, R.; HJORLAND, B. O conceito de informação. Perspectivas em ciência da informação. Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 148-207, 2007.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. Conhecimento Empresarial, como as organizações gerenciam o seu capital Intelectual: métodos e aplicações práticas. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

DING, W; LIN, X. Information Architecture: The Design and Integration of Information Spaces. University North Carolina (USA): Morgan & Claypool Publishers, 2010.

GRACE, T. P. L. Wikis as a knowledge management tool. Journal of Knowledge Management, vol. 13. n.4, p.64-74, 2009. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/13673270910971833>>. Acesso em: 13 maio. 17.

HARARI, L. H.; SGANZERLA, R. Web 2.0 – A Era da Participação e Colaboração Coletiva. 2011. Blog Roberto Sganzerla. Disponível em: <<http://www.robertosganzerla.com.br/2011/10/257/>>. Acesso em: 06 jun. 17.

HJØRLAND, B. Is Knowledge Organization = Information Organization? In: International ISKO Conference Mysore, n. 12, 2012. Índia. Disponível em: <http://www.isko.org/cyclo/knowledge_organization>. Acesso em: 06 jun. 17.

KEYES, J. Enterprise 2.0: social networking tools to transform your organization. Boca Raton: CRC Press, 2012.

LE COADIC, Y. Ciência da Informação. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004.

LEUF, B.; CUNNINGHAM, W. The Wiki Way: Quick Collaboration on the Web. Addison-Wesley Longman, Glen View, IL. 2001.

LÉVY, P. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. 10. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

LIMA-MARQUES, M.; MACEDO, F. L. O. de. Arquitetura da Informação: base para a gestão do conhecimento. In: TARAPANOFF, K. (Org.). Inteligência, Informação e Conhecimento em corporações. Brasília, DF: IBICT, UNESCO, 2006, p. 231-245.

LIMA, J. L. O.; ALVARES, L. Organização e representação da informação e do conhecimento. In: Alvares Lillian (org.). Organização da informação e do



conhecimento: conceitos, subsídios interdisciplinares e aplicações. São Paulo: B4 Ed, p. 21-47, 2012.

LOPES, L. C. J. A. A Web como ferramenta para a construção da Inteligência Coletiva. 2012. 69 f. Dissertação (Mestrado em Informação, Comunicação e Novas Mídias). Universidade de Coimbra. Portugal, 2012.

MACEDO, F. L. O. de. Arquitetura da Informação na Prática: Portais corporativos. 2007. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/arquivo/sijed/07.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

O'REILLY, T. Web 2.0: compact definition? Disponível em: <<http://radar.oreilly.com/2005/10/web-20-compact-definition.html>>. Acesso em: 23 abr. 2017.

_____. Web 2.0 compact definition: trying again. Disponível em: <<http://radar.oreilly.com/2006/12/web-20-compact-definition-tryi.html>>. Acesso em: 23 abr. 2017.

PÉREZ-MONTORO GUTIÉRREZ, M. Arquitectura de la información en entornos web. Gijón: Trea, 2010.

ROSENFELD, L.; MORVILLE, P. Information Architecture for the World Wide Web. 3. ed. USA: O'Reilly, 2006. A arquitetura da informação em plataformas colaborativas como suporte ...
No 69 (2017) • <http://biblios.pitt.edu> • DOI 10.5195/biblios.2017.492 72

ROSENFELD, L.; MORVILLE, P; ARANGO, J. Information Architecture: For the Web and Beyond. 4. ed. Sebastopol: O'Reilly, 2015.

SETZER, W. Dado, Informação, Conhecimento e Competência. USP. 2015. Disponível em: <<https://www.ime.usp.br/~vwsetzer/dado-info.html>>. Acesso em: 11 jun. 2017.

TAPSCOTT, D.; WILLIAMS, A. D. Wikinomics: como a colaboração em massa pode mudar e seu negócio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

TARAPANOFF, K. Inteligência Organizacional e Competitiva. Brasília, DF: Editora UnB, 2001.

TARAPANOFF, K (Org). Inteligência, informação e Conhecimento em corporações. Brasília, DF: IBICT, UNESCO, 2006.



TARAPANOFF, K.; ALVARES. L. Perspectivas em inteligência organizacional e competitiva na Web 2.0: uma visão geral. In: TARAPANOFF, K. (Org.). Análise da informação para tomada de decisão: desafios e soluções. Curitiba, PR: Intersaberes, p. 21-60, 2015.

WERSIG, G., NEVELING, U. The phenomena of interest to information science. *The Information Scientist*. v.9, n.4, 1975.

WURMAN, R. S. *Information Architects*. Zurich, Switzerland: GraphisPress, 1996.